



SEGUROS

SAÚDE

VEÍCULOS

INFO & TI

EDUCAÇÃO

ECONOMIA

EVENTOS

RECEITAS

DEMAIS

Brasil, 21 de Agosto de 2014

CATEGORIA DEMAIS

Economia e água: crescimento e preservação ambiental

A G O

ECONOMIA E ÁGUA: CRESCIMENTO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
 CATEGORIA.: DEMAIS A FONTE/AUTOR.: ANDRÉIA
 HENRIQUES

20

2014

:: Fonte/Autoria.: Andréia Henriques

Curtir

0

g+1

0

Tweetar

0

Letra.:

- Por Leonardo Dutra*

*Por Leonardo Dutra, diretor de consultoria em sustentabilidade da EY (nova marca da Ernst & Young)

Muitas empresas ainda não identificam a água como um risco para os seus negócios, nem possuem dados confiáveis sobre o uso da água em sua cadeia de valor. No entanto, com um mercado cada vez mais interdependente, é preciso avaliar se os modelos de gestão atual são capazes de capturar e controlar estes riscos. A necessidade de se avaliar riscos e buscar eficiência se torna se torna ainda mais urgente diante das notícias de racionamento de água em São Paulo. Devido à estiagem que atinge o estado, o sistema Cantareira tem o pior nível de águas desde que foi criado, em 1970. Trata-se de sobrevivência, nossa e de nossas



Tudo que descomplica se reinventa
o mundo girar de maneira mais

Protector
TECNOLOGIA EM SEGUROS

SEJA UM
PROTECTOR
S



Buscar no Segs.com.br com Google



PRÊMIO VISÃO 2014 ::

organizações.

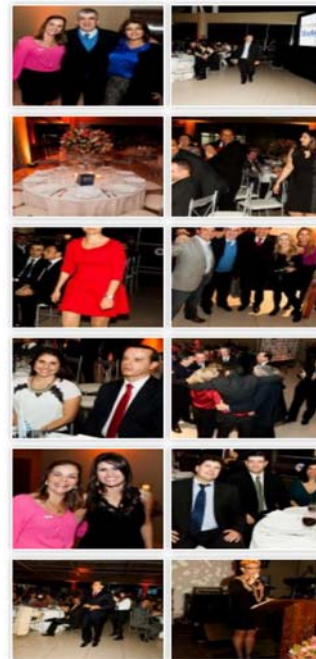
Nesse cenário, grandes grupos empresariais serão impactados significativamente, dada a extensão de suas operações e de suas cadeias de valor, que os expõe ainda mais. Setores como agricultura, mineração, bebidas, energia e farmacêutico, que utilizam água de forma mais intensa, terão papel crucial neste novo cenário, através da adaptação de suas estratégias e formas de gestão, criando referências para a geração de valor para o ambiente econômico. Se de um lado as políticas públicas falham, de outro é preciso que a iniciativa privada insira as questões ambientais nos modelos de negócio.

Além disso, é necessário entender a relação entre equilíbrio do ecossistema e crescimento econômico. Cadeia de produção agrícola, geração de energia, disponibilidade hídrica, resíduos sólidos, dentre outros, são fatores intimamente ligados e que interferem diretamente na economia. A água, por exemplo, é um ativo ambiental que nos proporciona geração de riqueza por meio de seu uso. Mas, em contrapartida, devolve-se ao meio ambiente o passivo de tê-la utilizado. O modelo econômico atual sempre dispôs dos ativos ambientais de maneira desordenada e a percepção de riscos iminentes só começou a ganhar corpo com os cenários de finitude desses ativos.

A eficiência no uso de recursos naturais e resiliência dos ecossistemas já estão sendo vistos como fatores que afetam efetivamente a capacidade da empresa de competir. Assim, já pode ser vista a mudança do discurso das organizações, de mera responsabilidade corporativa para a redução e mitigação de riscos como eventos climáticos extremos, futura legislação ambiental, interrupções na cadeia de abastecimento, e tantos outros. Entender qual a relação entre geração de valor para o negócio e uso dos recursos hídricos é fundamental. Os modelos de negócio clássicos utilizam premissas para projeção de receita que não consideram com amplitude as questões ambientais e, ao fazê-lo, subtraem das análises uma série de externalidades que podem tanto agregar valor como deteriorá-lo.

Pesquisa realizada em 2011 pelo Carbon Disclosure Project (CDP) constatou que cerca de metade das 190 empresas pesquisadas não veem a água como um fator de risco para a continuidade de suas atividades.

Na maioria das vezes, essa relação entre crescimento econômico e meio ambiente passa despercebida — especialmente devido à separação entre os dois termos no atual modelo econômico. Na agricultura, a cadeia de produção envolve o uso consciente da terra, incluindo questões de áreas preservadas e nossas compras do mês estão ligadas aos resíduos urbanos. Fato é que tudo o que é produzido e consumido tem um componente e um custo



MENU...:

[Cartilha do Consumidor](#)

[Cadastrar no Clipping](#)

[Clipping Segs.com.br](#)

[Entrevistas](#)

[Fale Conosco](#)

[Galeria de Imagens](#)

[Galeria de Vídeos](#)

[Login de Usuário](#)

[Nossa Missão](#)

[Publicidade no Segs](#)

[Quem somos?](#)

[Saúde pelos Alimentos](#)

[Termos do Usuário](#)

[Frases](#)

[Mensagens](#)

[Piadas](#)

[Vagas](#)

**ADICIONAR
A
FAVORITOS!**

SIGA-NOS

ambiental, que muitas vezes vem cobrar a fatura.

No fim de março, o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) divulgou relatório que avalia a vulnerabilidade dos sistemas econômicos e naturais frente às mudanças no clima. O documento, que faz clara associação entre equilíbrio dos ecossistemas e economia, destaca como desafio para a América do Sul a menor produção alimentar e de menor qualidade, cujo risco aumenta caso as temperaturas subam acima dos 2° C. Nesse caso, uma alternativa seria desenvolver cultivos resistentes à seca. Ou seja, adaptação econômica às questões ambientais é o termo-chave para lidar com o problema.

Em 2011, no Fórum Econômico Mundial, relatório destacou que a agricultura consome atualmente cerca de 3 trilhões de litros de água, cerca de 70% do total. O uso industrial corresponde a 16%, e projeta-se que suba para 22% em 2030. Para a agricultura, considerando a eficiência (ou falta dela) atual, o relatório aponta para um consumo de 4,5 trilhões de litros em 2030. Curiosamente, o estudo indica que o uso doméstico cairá de 14% para 12% até 2030, porém, em áreas específicas, como os mercados emergentes, haverá crescimento do consumo doméstico.

De acordo com os dados do Atlas do Espaço Rural Brasileiro do IBGE, a produção nacional de água doce representa 53% da América do Sul e 12% do total mundial. Cerca de 80% dos recursos hídricos disponíveis no Brasil estão distribuídos entre as bacias hidrográficas de menor densidade demográfica, enquanto as regiões mais densamente urbanizadas detêm somente 12% dos recursos hídricos, abrigando 54% da população total.

Os níveis de desperdício chegaram a quase um trilhão de litros de água (corresponde a 32,1% do volume distribuído) no estado de São Paulo em 2012, de acordo com os dados mais recentes da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado (Arsesp). A média nacional é de 38,8%.

Nossa Política Nacional de Recursos Hídricos é de janeiro de 1997 e em seu artigo 19, inciso I, afirma que a cobrança pelo uso de recursos hídricos tem como objetivo “reconhecer a água como bem econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor”. Considerando que as taxas de desperdício superam 30% no Brasil, certamente os recursos hídricos não têm seu real valor reconhecido, ainda mais quando constatamos que tal valor foi mencionado em uma política com mais de 17 anos. É preciso que governos, sociedade e empresas compreendam esse valor e adaptem suas práticas para que a disponibilidade de água seja garantida à atual às próximas gerações.

Sobre a EY

**Buscar
Emprego**

SEGURO R
Profissional
Corretores PF ou P
(Para todo o Brasil)



REVISTA
cobertu
MERCADO DE SE

CLIPPING SE
ASSINE É GRATUÍ



Receba no e-m
mais lido CL
segmento, e
profissional atu
as notícias m
Assine, é grátis!

ASSINAR

EY é líder global em serviços de Auditoria, Impostos, Transações Corporativas e Consultoria, comprometida em fazer sua parte para construir um mundo de negócios melhor. Os insights e os serviços de qualidade prestados ajudam a criar confiança nos mercados de capital e nas economias do mundo. A empresa desenvolve líderes que inspiram suas equipes a entregar excelência a todos seus stakeholders. Dessa forma, a companhia desempenha um papel fundamental na construção de um mundo de negócios melhor para seus profissionais, clientes e comunidades. A EY refere-se a uma ou mais empresas-membro da Ernst & Young Global Limited (EYG), organização privada constituída no Reino Unido, limitada por garantia e que não presta serviços a clientes.

Mais informações em: www.ey.com.br

Acompanhe em:

@EY_Brasil

#BetterWorkingWorld

No Segs, sempre todos tem seu direito de resposta, basta nos contatar que você será atendido. Importante sobre fonte ou autoria.: O Segs atua como intermediário na divulgação de resumos de notícias (Clipping), através de matérias, artigos, entrevistas e opiniões. O conteúdo aqui divulgado de forma gratuita, decorrem de informações advindas das fontes mencionadas, jamais caberá a responsabilidade pelo seu conteúdo ao Segs, tudo que é divulgado é de exclusiva responsabilidade do autor e ou fonte redatora. "Acredito que a palavra existe para ser usada em favor do bem. E a inteligência para nos permitir interpretar os fatos, sem paixão."(Autoria de Lúcio Araújo da Cunha) O Segs, jamais assumirá responsabilidade pelo teor, exatidão ou veracidade do conteúdo do material divulgado. pois trata-se de uma opinião do autor ou fonte. Em caso de controvérsia, as partes elegem o Foro da Comarca de Santos-SP-Brasil, local oficial da empresa proprietária do Segs e desde já renunciam expressamente qualquer outro Foro, por mais privilegiado que seja. O Segs é uma Ferramenta automatizada e controlada por IP. Para usar e saber mais, leia os **TERMOS E CONDIÇÕES DE USO**.

Adicionar comentário

Ao SEUS COMENTÁRIOS em Caso de Reclamação, nos reservamos o Direito, a qualquer momento de Mudar, Modificar, Adicionar, ou mesmo Suprimir os comentarios de qualquer um, a qualquer hora, sem aviso ou comunicado previo, leia todos os termos... **CLIQUE AQUI E CONHEÇA TODOS OS TERMOS E CONDIÇÕES DE USO**. - O Nosso muito obrigado - Sucesso!

Nome (obrigatório)

E-mail (obrigatório)



1800 caracteres

Notifique-me de comentários futuros



Atualizar

Enviar

JComments



SEGS.COM.BR-PORTAL NACIONAL|CLIPP NOTICIAS PARA SEGUROS|SAUDE

[Contato](#) | [Login?](#) | [Lembrar Nome?](#) | [Lembrar Senha?](#)
[Novo Usuário?](#) | [Clipping](#) | [MAPA SEGS.com.br](#)

[Top](#)

Copyright © 2014 Segs.com.br-Portal Nacional|Clipp Noticias para Seguros|Saude. Todos os direitos reservados.

:: Importante:: Antes de usar as ferramentas do Segs.com.br:: LEIA TODOS OS TERMOS DE USO DO SEGS.

Clipping Segs! o numero 1 do segmento Segs.com.br